

Concessionária em Curitiba

Integração entre iluminação e arquitetura é destaque da Honda Niponsul Mercês

Por Erlei Gobi

A NIPONSUL É O MAIOR GRUPO HONDA DA REGIÃO sul do Brasil e possui quatro concessionárias em Curitiba, no Paraná. Duas delas foram projetadas pelo escritório Realiza Arquitetura, dos titulares Frederico Carstens e Antonio José Gonçalves Jr., sendo a mais recente construída no terreno da Paróquia Nossa Senhora das Mercês, na esquina da Avenida Manoel Ribas e da Rua Alcidez Munhoz.

“Este projeto possui características especiais, pois o terreno compreende a quadra inteira, incluindo a Paróquia Nossa Senhora das Mercês e o Convento dos Capuchinhos. Ele deveria respeitar uma volumetria limite, definida pela prefeitura, para preservar a vista e atender a necessidade de uma área de escritórios e administração para a paróquia. Apesar de a concessionária estar no mesmo terreno da igreja, a estética é totalmente independente da existente, para diferenciar os usos [religioso x comercial]. O showroom dos veículos fica todo voltado para a Avenida Manoel Ribas, e deveria brilhar com o projeto de iluminação. Além disso, bem na esquina, um espaço destaque foi previsto para exposição dos lançamentos da Honda”, detalhou Antonio José Gonçalves Jr..

O projeto de iluminação, assinado pelo lighting designer Rafael Leão, titular do escritório Conforto Visual Projetos de Iluminação, foi fundamentado com base no partido arquitetônico; na forma do edifício. “Tudo nasceu a partir da marquise. Quando se olha de frente para a fachada, a marquise vermelha



se estende da esquerda para a direita, faz a curva na esquina e vira um volume sólido; uma caixa tridimensional de vidro que abriga o carro destaque. Este elemento é bem marcante e o partido da iluminação”, afirmou Rafael.

Marquise e carro destaque

Para destacar a marquise, o lighting designer projetou uma luminária linear embutida no teto com fitas de LED de 15W/m a 3000K que “invade” a caixa tridimensional. “Esta luminária é o elo principal da solução da marquise com a de dentro da loja”, explicou. No fim desta linha de luz há alguns embutidos circulares de fecho de 30°, no teto, para lâmpadas de vapor metálico de 35W a 3000K, valorizando o carro destaque. Na parede do fundo da caixa do carro destaque há ainda uma série de luminárias com fecho de 30° embutidas no piso com lâmpadas de vapor metálico de 35W a 3000K. “Queria dar uma boa percepção espacial a esta caixa, então projetei essas luminárias que ‘lavam com luz’ a parede e o teto. O que se vê é a

caixa toda iluminada”, completou.

Logo abaixo da vitrine do carro destaque há uma fonte de água que funciona como uma pequena cascata. Esse nicho recebeu fitas de LED de 7,2W/m a 4000K. “Não iluminamos a fachada nem o jardim. Suprimimos toda a luz para garantir o apelo máximo ao carro destaque. A iluminação interna dialoga com a transparência e garante a legibilidade do edifício, convidando o cliente para a loja”, contou Rafael.

Salão de exposição

Para iluminação do salão de exposição dos carros – com aproximadamente seis metros de altura –, o lighting designer utilizou o mesmo conceito da linha da luz da marquise, mas, desta vez, fazendo uso de fitas de LED de 15W/m a 3000K em sancas. “Criei uma linguagem e composição de linhas que resolvem o pano do teto inteiro. Para proporcionar diálogo com o elemento arquitetônico do carro destaque, elas não se estendem de forma alinhada; são linhas de formas mais aleatórias. A primeira acompanha a pele de vidro

Luminária linear embutida no teto com fitas de LED de 15W/m a 3000K “invade” a caixa tridimensional de vidro que abriga o carro destaque.



Rafael Leão e Eduardo Jordão

da loja desde seu começo. A segunda já começa um pouco depois, após uma sequência de luminárias. É uma composição abstrata para amarrar o projeto de iluminação com a arquitetura, mantendo a ideia da composição da marquise que se sobrepõe à fachada de vidro de forma assimétrica”, detalhou. Dentro destas sancas ainda foram projetados embutidos com fecho de 20° equipados com lâmpadas de vapor metálico de 70W para garantir o destaque dos veículos ao longo do salão de vendas.

Segundo Rafael, como as sancas possuem alinhamentos diferentes, alguns trechos da loja acabariam ficando escuros se não houvesse o complemento da iluminação. Por esta razão, houve a complementação com embutidos com fecho de 20° equipados com lâmpadas de vapor metálico de 70W. “Para não haver conflito com as sancas lineares, evitamos usar apenas uma linha de embutidos e criamos duas linhas. Isso desvinculou a paginação dos embutidos com a linearidade das sancas, mantendo

do, assim, a sua hierarquia na composição”, afirmou.

O lighting designer contou que este projeto possui uma atmosfera de compra sofisticada, mas não depende exclusivamente do nível de contraste para alcançar este objetivo. “Há um fator de dramaticidade sutil, não muito alto. Queríamos evitar fachos muito fechados porque a distribuição dos carros pode mudar a todo o momento e não sabíamos se o veículo exposto seria uma caminhonete ou um carro menor. Projetamos uma solução que, dentro da distribuição mais recorrente, abrangesse a maior parte dos veículos, mas não privilegiamos apenas a luz pontual”, disse.

Na área de pé-direito simples, onde acontece o atendimento ao cliente e as vendas, manteve-se o mesmo conceito, com sancas equipadas com fitas de LED de 15W/m e embutidos no teto para fluorescentes compactas de 18W a 3000K. “Como é uma área para atendimento ao cliente, projetamos uma solução com luz mais difusa”, finalizou Rafael. ◀

Mesmo conceito da linha da luz da marquise foi utilizado no salão de exposição, mas em sancas equipadas com fitas de LED de 15W/m a 3000K.



Rafael Leão e Eduardo Jordão



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Rafael Leão/
Conforto Visual
Projetos de Iluminação

Projeto arquitetônico:
Frederico Carstens e
Antonio José Gonçalves Jr./
Realiza Arquitetura

Luminárias:
Ômega iluminação

Fitas de LED:
Brillia

Lâmpadas:
Osram e Philips